

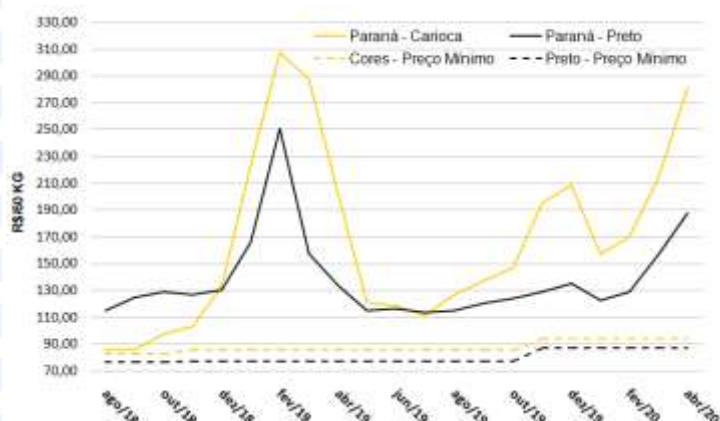
FEIJÃO – 18 a 22/05/2020

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	148,28	328,33	345,00	132,7	5,1
Paraná	60kg	121,86	311,73	308,66	153,3	-1,0
Bahia	60kg	147,50	320,00	320,00	116,9	-
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	110,68	221,78	231,72	109,4	4,5
Rio Grande do Sul	60kg	142,74	196,25	202,50	41,9	3,2
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	187,50	390,00	375,00	100,0	-3,8
Feijão comum preto	60kg	152,50	282,50	294,50	93,1	4,2

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 94,20/60kg; Feijão Preto: R\$ 87,12/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No mercado atacadista de São Paulo verificou-se um aumento na oferta de mercadoria de boa qualidade. Um dos fatores que contribuiu para essa maior oferta foi a entrada de produto recém colhido na região sudoeste de São Paulo e sul de Minas Gerais. Nota-se que, embora a quantidade não seja tão expressiva, as vendas ficaram abaixo da esperada, vez que a pouca demanda dos compradores continua sendo por produto comercial nota 8,0, cotado em torno de R\$ 340,00 a saca.

Desta forma, o pouco interesse pelo produto extra, o período do mês em que é menor a demanda junto aos varejistas e ao comportamento dos compradores postergando suas reposições, acabaram influenciando nos preços, que recuaram gradativamente para todo o grupo carioca ao longo da semana. A fraca demanda também foi motivada pela falta de mercadoria de boa qualidade, pois a maioria das ofertas procede dos estados do Paraná e Minas Gerais, prejudicada pelo clima adverso. Diante deste fato, muitos compradores se encontram negociando mercadorias diretamente nas principais zonas de produção, onde estão os produtos de melhor qualidade a preços mais competitivos.

Ressalte-se que o setor de empacotamento alega dificuldades no repasse dos últimos aumentos de preços. Por outro lado, os vendedores continuam firmes nas suas posições, em vista do baixo estoque e da boa procura pela mercadoria nas fontes de produção.

No Paraná, da área que falta ser colhida, em torno de 50%, estima-se que 2% encontram-se no estágio de floração, 28% em frutificação, 70% em maturação, com a produção estimada podendo ficar abaixo das 163,4 mil t, devido às adversidades climáticas. Cerca de 95% e 25%, respectivamente, da produção proveniente da 1ª e 2ª safra, foram negociados pelos produtores.

A 3ª e última safra da temporada 2019/2020 começou a ser cultivada neste mês de maio. O levantamento de safra elaborado pela Conab apurou uma modesta expansão no plantio, passando de 581,0 mil ha para 589,5 mil ha. No entanto, esse incremento poderá ser ainda maior, vez que os produtores, ainda indecisos, acreditam ser bom o momento para investir na cultura, em face da pouca oferta de produto extra, que exerce forte influência nos preços. Do montante a ser colhido, em torno de 510,0 mil toneladas possivelmente estejam garantidas, pois são provenientes do sistema de irrigação, já o restante depende muito das condições climáticas.

No momento, o mercado apresenta fortes oscilações de preços, sempre em patamares elevados, caracterizando a pouca oferta do produto, tanto em termos de qualidade, como em quantidade. Com a tendência de um quadro de oferta bastante apertado, os preços devem continuar aquecidos, todavia é difícil estimar até onde poderão chegar, caso seja considerado as dificuldades que as indústrias de empacotamento vão encontrar para repassar esses valores ao setor varejista, e estas aos consumidores.

Feijão Comum Preto

No atacado, em São Paulo, os preços se elevaram devido à boa demanda, e à grande diferença de preços em relação ao feijão carioca. Além do que, o quadro pode ser ainda mais favorável para os produtores nacionais, em vista do provável aumento da demanda internacional sobre o produto de origem argentina, se considerar o maior consumo detectado em alguns países.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Em função dos problemas climáticos verificados nas principais regiões produtoras do país, afetando acentuadamente a qualidade e a produtividade das lavouras, a tendência é de um quadro de suprimento ainda mais apertado e preços firmes.

[Responda nossa pesquisa de opinião.](#)
[Clique aqui.](#)